



Comitê Gestor Estadual de Erradicação do Sub-Registro Civil de Nascimento a Acesso à Documentação Básica

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO (GT) DOCUMENTAÇÃO

Data: 16/07/2020

Horário: 10:30h

Item 1 – Apresentação dos participantes

Iniciada a reunião, foi feita a apresentação dos participantes.

Item 2 – DETRAN/RJ

Dr. Marcos iniciou falando sobre o ofício que foi enviado ao DETRAN/RJ e a respectiva resposta obtida de que já estavam se planejando para abrir cerca de 20 (vinte) postos de atendimento.

Flora esclareceu que são postos de 26 (vinte e seis) municípios, o que totaliza mais de 50 (cinquenta) postos em funcionamento para entrega das carteiras de identidade emitidas antes da pandemia. E, que somente os postos que se localizam dentro dos shoppings é que não estão funcionando. E, que de resto não há novidades, são os mesmos postos que continuam emitindo o documento.

Tula sugeriu recuperar a reunião com o Thompson, tendo em vista que ele acolheu quase todas as demandas propostas pelo grupo, o que foi bem diferente da resposta do ofício enviado pelo DETRAN/RJ.

Dr. Marcos sugeriu agendar outra conversa com o Thompson para saber a real perspectiva do DETRAN/RJ.

Flora acredita que essa conversa é um bom caminho. E, ressaltou que as decisões sobre contratação de pessoal estão sendo tomadas a nível de Diretoria com a Presidência do DETRAN/RJ. E ficou de agendar a reunião com o Thompson.

Dr. Marcos perguntou se essa essencialidade do serviço de identificação foi apontada pelo Governador em Decreto, mas Flora não soube responder.

Tula destacou sua preocupação com a questão de falta de pessoal já que o desmonte do Detran está além das questões da pandemia.

Flora acredita que a demora na retomada dos atendimentos está se dando mais pela falta de pessoal do que pelas questões da pandemia em si.

Lisia disse que foi orientada pelo TRE/RJ a tratar da questão acerca das identidades no âmbito eleitoral no próprio GT e não diretamente junto ao Tribunal já que outros documentos de identificação serão aceitos para as eleições.

Dra. Eliane ressaltou que embora não seja a solução mais recomendada no caso, a via judicial está disponível. E, lembrou que já foi feita uma representação junto à Promotoria de Tutela Coletiva da Cidadania. E, deixou claro que apesar de não achar esse o melhor caminho, não se pode descartá-lo por completo.

Dr. Marcos acredita que se trata de um bom caminho e sugeriu ainda uma recomendação. E, questionou se a representação da Dra. Roberta já tem resposta.

Dra. Eliane ficou de verificar o andamento com a Dra. Roberta. E, destacou que até o momento toda a construção com o DETRAN/RJ se deu na base da conversa, mas que tudo tem limite.

Dr. Marcos acha que um caminho não exclui o outro e sugeriu agendar nova reunião com o DETRAN/RJ, sem prejuízo de seguir com a representação.

Dr. Thales questionou se o Comitê tem capacidade postulatória. E, Dra. Eliane respondeu que não.

Dr. Marcos perguntou se o próprio Comitê fazer uma representação. E, a Dra. Eliane respondeu que não.

Tula destacou que a precarização no serviço do DETRAN/RJ está gerando reflexos para todas as áreas.

Dr. Marcos lembrou que existe uma força tarefa, mas que o Promotor com atribuição tem que pedir auxílio.

Dra. Eliane disse que a representação está com o Dr. Alberto Flores. E, esclareceu que o Promotor sorteado tem a prerrogativa de escolher atuar junto com a força tarefa ou apenas solicitar sua atuação.

Tula e Susan informaram que em reunião do Comitê Municipal, realizada no dia de ontem, a principal demanda dos Comitês Municipais se deu em torno da questão da carteira de identidade.

Dr. Marcos ficou der conversar com o Dr. Alberto e a Dra. Eliane irá subsidiá-lo no que for preciso.

Tula perguntou se o Comitê pode tomar alguma medida.

Dr. Marcos sugeriu fazer novo ofício informando as demandas dos municípios.

Dr. Thales entende que por se tratar de órgão deliberativo, pode fazer deliberações, ofício com recomendação, ou, ainda atuar como *amicus curae*. E, ressaltou que a reunião com o DETRAN/RJ se deu em clima amistoso, e que acredita que a ideia de chamar o Thompson para uma nova conversa é ótima.

Dra. Roberta entende que são duas questões. Uma seria o Comitê insistir com o DETRAN/RJ para entender as dificuldades dessa retomada, apesar da reunião ter sido muito positiva. Porém, como a questão da contratação de pessoal está muito difícil, o Comitê tem esse papel de continuar apontando a essencialidade do serviço e que ele tem que funcionar para atender o que se propõe.

E, seguiu dizendo que a segunda questão seria reforçar e esclarecer a urgência do serviço com o colega com atribuição, esclarecendo o que for preciso, inclusive mostrando o ofício e as atas das reuniões.

Jovita informou que a Secretária pediu exoneração e que fazer outro ofício pode não ter a mesma celeridade do anterior, tendo em vista que a pessoa responsável no momento está respondendo de maneira interina.

Dr. Marcos ficou responsável por conversar com o Dr. Alberto Flores, bem como enviar o material necessário. E, sugeriu ainda, avaliar com o grupo a possibilidade de fazer nova reunião com o Thompson para saber o que avançou até então.

Dra. Roberta disse que é importante uma conversa com o colega, Dr. Alberto Flores, para esclarecer toda a situação e sugeriu que ele seja convidado a participar da próxima reunião do Comitê com o Thompson.

Tula perguntou se Flora poderia mediar o agendamento da reunião com o Thompson, e ela respondeu que sim.

Adriana demonstrou preocupação com a demora de reação do DETRAN/RJ, já que a pandemia começou em março, e até o presente momento nada foi feito. E, ressaltou que a

falta do serviço na saúde está impactando diretamente nos corpos, transplantes e regulação de vagas de leito.

Trece disse que a Adriana tocou em um ponto importante, ainda mais no contexto da pandemia. E, sugeriu do Comitê alinhar com a Secretaria de Segurança Pública para que a polícia papiloscópica possa fazer os PID's, inclusive para segunda via de identidade, já que o procedimento da segunda via é mais simples.

Dra. Roberta disse que desconhece a questão orçamentária, mas que a função primordial do DETRAN/RJ é a identificação civil.

Flora respondeu que o recurso advindo do DUDA não supre os gastos com identificação civil. E, que o entendimento dos servidores sobre a essencialidade dos serviços é diferente dos Diretores. E, se comprometeu a levar a conhecimento do DETRAN/RJ o plano de contingência junto da Polícia Civil.

A próxima reunião ficou agendada para o dia 30/07/2020, às 10:30h.